

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMHABIS – CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DE SOROCABA. Em treze de abril de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e dezessete minutos a 2ª Reunião Ordinária do COMHABIS – Biênio 2021/2022, sob a coordenação do presidente Sr. Ricardo Augusto dos Santos. **A. Membros do Conselho presentes:** Daniela Schmidt Antunes/SEHAB (titular), Heitor Moniva/SEHAB (titular), Cinara Alves Baena/SESU(titular), Marcos Antonio Salinas/SEDETTUR (suplente), Hayane Carneiro Dias Melo/APAE (titular), Ricardo Augusto Santos/AMPSB (titular), Stephanie Cristini de Oliveira/IAB (titular), Denise Martins Correa/IAB (suplente). Eduardo Gatti/AEAS (titular), Luiz Augusto Zamuner/AGU (titular), Luciana Amaral/AMCAI (titular), Silvana Dudonis/UNIP(titular), Paulo Bruno Florentino Soares/SEHAB (suplente), Gustavo de Aguiar Isaia/UNIP (suplente), Luis Antonio de Souza/CDHU (suplente) **B. Outros presentes:** Terezinha Debrassi/UNIP e Tiago da Guia/Secretário da SEHAB. Justificaram ausência: José Antonio de Milito/AEAS(suplente). Obtendo então o Quórum mínimo de dez membros, iniciou-se a reunião ordinária, com a palavra do presidente do Conselho, Senhor Ricardo Augusto Santos que solicitou a apresentação Secretário Tiago da Guia a apresentação da atuação da Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária aos membros presentes que assim a fez. Em seguida o presidente Ricardo solicitou para que a Secretária Executiva lesse as perguntas do Ofício do IAB enviado em um de março de 2021, para que o Secretário Tiago pudesse respondê-las. Daniela leu a pergunta nº01: “1. DOAÇÃO DAS ÁREAS – Dado que as áreas passarão para a propriedade privada, por meio de um programa de política de Habitação de Interesse Social, e a maior parte da construção resultante não será destinada a essa política, e dado que além das sete áreas iniciais o programa pretende contemplar outras, somando cerca de 40 áreas, questionamos: a. Qual a metragem existente hoje no município de áreas com essas características, institucionais e ociosas (se é o caso), e qual a somatória das áreas a serem destinadas ao programa. Ou seja, do total existente no município (em metragem quadrada), qual a porcentagem será destinada ao programa. b. Pelo montante de áreas, e pela impossibilidade de reversão das doações, a Secretaria não entende que seria necessária uma consulta pública ou outra forma de decisão em instância democrática para a decisão sobre essas doações?” O Secretário Tiago respondeu que as áreas escolhidas para estudo do Programa Casa Nova Sorocaba foram escolhidas dentro de bairros da Zona Norte já consolidados e infraestruturados, com rede de transporte coletivo, saneamento, eixos de comércio, e rede de saúde e educação pública mesmo o programa não sendo focado para atender Faixa 1 do antigo Minha Casa Minha Vida, inclusive não tendo relação com o Programa Federal e que o Programa Casa Nova Sorocaba não trabalhará com segregação urbana e não trabalhará com faixa exclusiva de atendimento visto que está comprovado que essa forma de trabalho está fadado ao fracasso e cita os empreendimentos do BNH de 1964 até 1986 ou Minha Casa Minha Vida de 2009 até 2016, que unia todas as faixas de renda baixa que oneraria a infraestrutura do município e enfatizou que o Programa Casa Nova Sorocaba trabalhará com a mescla social. O Secretário Tiago da Guia continuou sua fala citando sobre a questão das áreas, dizendo que a Secretaria da Habitação na gestão anterior não concluiu esse Cadastro e na gestão atual a SEHAB está fazendo esse levantamento, porém a prefeitura em si não tem a relação de áreas dominiais nem

39 institucionais atualizadas e inclusive há muitas dessas áreas institucionais que não houveram até os
40 dias de hoje um parcelamento e um desmembramento, tampouco foram individualizadas em
41 matrículas em cartório. O Secretário Tiago complementou dizendo que as áreas de estudo do Casa
42 Nova Sorocaba não representarão nem 5% das áreas institucionais que a prefeitura possui. A
43 conselheira Denise tomou a palavra e disse que o IAB fez todo um estudo para fazer o
44 questionamento para a SEHAB e questiona novamente sobre a porcentagem de áreas institucionais e
45 públicas ociosas vazias e o Secretário Tiago frisou novamente que se trata de 5% do total de áreas.
46 Denise questionou se há algum documento mais detalhado que o COMHABIS possa ter acesso, pois o
47 IAB analisou o programa de acordo com o que foi passado nas reuniões do COMHABIS e o que foi
48 publicado. Denise disse que o IAB analisou as sete áreas de estudo para o Casa Nova Sorocaba
49 mencionou sobre o adensamento que os empreendimentos irão criar e não se sabe a quantidade de
50 áreas que futuramente esses bairros irão precisar para novos equipamentos públicos e quanto de
51 área que sobrou para um futuro atendimento dessa demanda. Secretário Tiago tomou a palavra
52 novamente e questionou a Denise sobre o que ela entende por Habitação Social. Denise responde
53 que um apartamento que é para atender o mercado imobiliário ela entende que não é habitação de
54 interesse social e cita os apartamentos da construtora MRV. Denise mencionou também que ela
55 entende que um apartamento de R\$200.000,00 vendido pelo mesmo preço não é Habitação de
56 Interesse Social. Secretário Tiago disse sobre as reuniões que ele teve com aproximadamente 20
57 construtoras e que a maioria delas disse que a média de preço dos apartamentos com acabamento
58 completo é R\$140.000,00 a R\$160.000,00 e que o valor de R\$200.000,00 que foi apresentado no
59 lançamento é um valor máximo estimado para cálculo e que para conceituar uma habitação de
60 interesse social, ele como arquiteto da prefeitura avalia a faixa de renda do público que será atendido
61 que, de acordo com reuniões feitas com a Caixa a renda que eles consideram é de R\$2000,00 a
62 R\$6000,00 e que em Sorocaba não tem mais demanda de faixa 1 que seria de até R\$16000,00. O
63 Secretário Tiago disse também sobre o intuito do subsídio do Programa Casa Nova Sorocaba que é
64 auxiliar essas famílias que ganham em torno de R\$2000,00 a R\$4000,00 que acaba sendo quase
65 impossível elas conseguirem dar um valor de entrada que o mercado popular exige para
66 financiamento do imóvel. Secretário Tiago disse também do interesse de construtoras da região de
67 São Paulo que estão interessadas na demanda habitacional de Sorocaba. Disse também que em
68 reuniões com essas construtoras elas informaram que têm dificuldade em prospectar
69 empreendimentos em Sorocaba devido o custo do terreno bem localizado no município ser muito
70 elevado. Secretário Tiago mencionou também que a SEHAB está trabalhando também com essas
71 condicionantes e por isso o interesse em se utilizar as áreas institucionais, analisando a infraestrutura
72 do entorno e se há outras se inclusive ao redor dessas áreas de estudo que poderão ser utilizadas
73 para implantação de novos equipamentos públicos e, se não possuírem há a possibilidade de se
74 parcelar a própria área de estudo para o empreendimento, deixando uma parcela para atendimento
75 das novas demandas. Denise tomou a palavra novamente e disse que o IAB fez os questionamentos
76 com base no que eles tinham de informação e disse também da importância da SEHAB compartilhar

77 mais documentos e estudos que comprovem a viabilidade do programa, por exemplo mapas.
78 Secretário Tiago disse que quando ele propôs levar o programa Casa Nova Sorocaba em discussão no
79 Conselho foi para que os membros pudessem conhecer, mas que o programa está em constante
80 construção e estruturação, ainda não está finalizado, inclusive para análise jurídica de apenas uma
81 área levou cerca de quatro meses. O Secretário Tiago complementou que o edital de licitação ainda
82 está em estudo e o Termo de Referência efetuado pela SEHAB foi protocolado na Secretaria de
83 Administração na semana passada. Secretário Tiago frisou também que por uma questão
84 democrática ele apresentou o programa ao COMHABIS, mas ele ainda não está finalizado e que do
85 jeito que apontaram deu a entender que o programa é uma “bizarrice” e põe em dúvida o
86 conhecimento de urbanismo do secretário da SEHAB. Tiago enfatiza que as áreas estão sendo
87 detalhadamente analisadas por diversas secretarias, inclusive SAAE e SEMA. Denise tomou a palavra e
88 disse que o papel do IAB é o de pôr em discussão esses assuntos e o que eles têm de informação é o
89 que foi publicado na mídia e solicita ao Secretário Tiago uma reunião com IAB para a discussão desse
90 assunto. Denise disse que ela sabe das vantagens do programa, mas que há outras questões que
91 devem ser atentadas. Tiago disse que essas áreas são do município e quem acaba pagando a conta
92 somos nós mesmos com os anos de gastos de roçagem, de retirada de invasões e diversos outros
93 gastos. Tiago disse que ele como professor, quando ele questiona um aluno ele também traz uma
94 solução e questionou a Denise se o IAB tem soluções que podem ser compartilhadas. Denise disse
95 que o IAB está sempre aberto para essas discussões. A conselheira Silvana Dudonis que representa a
96 UNIP tomou a palavra e disse sobre a importância de se mostrar em mapas os estudos que foram
97 feitos para as áreas, para melhor elucidação e entendimento e sabe que a SEHAB fez esses estudos. O
98 Secretário Tiago disse que irá tomar como partido os apontamentos do IAB e fará uma resposta com
99 toda a metodologia utilizada e com mapeamento e demais instrumentos e irá passar para a Daniela
100 compartilhar com os membros do COMHABIS. O presidente Ricardo tomou a palavra e disse que há
101 outros presentes na reunião que também querem se manifestar e deu a palavra para a ouvinte
102 Terezinha Debrassi da UNIP, que parabenizou a discussão da habitação no Conselho e disse ser um
103 bom início de gestão. Terezinha questionou sobre a legislação que está dando suporte ao município
104 para a alteração de destinação dessas áreas institucionais para doação das mesmas para a iniciativa
105 privada. Ricardo questionou a Terezinha sobre o cargo dela no COMHABIS ou se ela é ouvinte e ela
106 informou que é professora de arquitetura na UNIP e foi convidada pela conselheira Silvana Dudonis
107 devido ao tema da reunião, estando na mesma como ouvinte. Secretário Tiago tomou a palavra para
108 responder a questão da Terezinha e disse que os estudos foram balizados pelo Plano Diretor e
109 Estatuto da Cidade e que a SEHAB não está estudando apenas a utilização de áreas institucionais mas
110 também áreas dominiais que inclusive essas áreas dominiais já foram frutos de tentativas de
111 atendimentos em programas habitacionais estaduais mas que não tiveram sucesso, sendo assim,
112 essas áreas serão fomentadas no programa municipal também. Secretário Tiago mencionou sobre a
113 emenda constitucional na constituição do estado de São Paulo que permite que as áreas
114 institucionais também possam ser utilizadas para programas habitacionais, sendo essa uma base

forte para essa alteração de uso dessas áreas, ou seja, uma desafetação. Tiago mencionou sobre a contestação da PGR - Procuradoria Geral da República quanto a constitucionalidade da emenda, porém abre precedentes pois o Estado não pode legislar nas áreas do município quanto a mudança de uso e que essa discussão ainda está com a Ministra do STF, Rosa Weber e que pode ter parecer favorável ou não a qualquer momento. Secretário Tiago frisou novamente que além dessas sete áreas institucionais, a SEHAB está estudando outras quatro áreas dominiais municipais. Tiago disse sobre a Lei Orgânica do Município que permite a doação de áreas, inclusive sem licitação, apenas com a permissão do legislativo municipal, mas que a SEHAB não pretende doar essas áreas sem licitação. Tiago enfatiza novamente que o programa não se baseia somente em áreas institucionais como também áreas dominiais. Terezinha agradeceu pela resposta do Secretário Tiago ao seu questionamento. O Conselheiro Luiz Zamuner que representa a AGU tomou a palavra, se apresentou ao Secretário Tiago e elogiou o programa Casa Nova Sorocaba, disse sobre a questão do ônus do poder público em se ter muito estoque de terras, causando custos com roçagem, fiscalização, reintegração de posse, etc. Luiz Zamuner disse que a atitude do programa em solucionar esses problemas dando uso para essas áreas sem onerar o erário é muito louvável. Luiz Zamuner disse também sobre a Lei Nova de Licitações 14133/2021 que permite a doação de áreas públicas e disse que irá tentar desmistificar essa questão de doação de áreas públicas. Luiz pontuou seu entendimento sobre o programa Casa Nova Sorocaba, elogiou o programa e disse também que juridicamente não vê nenhum óbice. Luiz sugeriu também que o programa seja contornado para que a licitação e a contratação dessas construtoras possam criar garantias que o programa servirá para produção habitação de interesse social e não para simples especulação imobiliária. Luiz sugeriu que a prefeitura limite o valor máximo do apartamento para não haver chance de especulação e haver maior atendimento do público-alvo. Secretário Tiago agradece as produtivas considerações do conselheiro Luiz Zamuner que é Advogado da Advocacia Geral da União - AGU. Tiago diz que a preocupação do balizamento do valor e da qualidade do empreendimento também é uma preocupação da SEHAB e que a Divisão de Vazios Urbanos, Paulo e Daniela, também conselheiros estão a frente auxiliando-o com a estruturação do Programa. Tiago disse também que ele se preocupou em debater o programa com as construtoras, com a CAIXA Econômica Federal e até com COMHABIS propositalmente, com o programa estando em construção para que as sugestões possam ter tempo de ser analisadas e utilizadas para estruturação do mesmo. Tiago finalizou sua fala e passou a palavra para os demais conselheiros. Ricardo tomou a palavra e passou a palavra ao conselheiro Heitor que gostaria de explanar. Heitor pontuou sobre o artigo da constituição federal sobre o direito a moradia e sobre o estatuto da cidade. Pontuou sobre a infraestrutura do local de implantação, dos equipamentos públicos, urbanos e sociais se serão suficientes. Heitor falou sobre a outorga onerosa ser permitida para utilização apenas para fins urbanos. O Secretário Tiago tomou a palavra e disse que em nenhum momento o programa irá utilizar a outorga onerosa e sim utilizar o índice de capacidade de Coeficiente de Aproveitamento permitido pelo Plano Diretor de Sorocaba para a Outorga Onerosa. Secretário Tiago disse também sobre a impossibilidade de se aumentar as

153 exigências de medidas mitigadoras devido ao aumento do custo da construção civil inviabilizando
154 futuros empreendimentos e até mesmo o programa. Heitor disse que o conselho precisa ver e
155 analisar a estrutura do programa e cobrou mais a participação da comunidade, a verificação quantos
156 questões do meio ambiente, do patrimônio e disse também que não enxerga a base legal do
157 programa. Secretário Tiago agradece a contribuição dos conselheiros. Ricardo tomou a palavra e
158 elogiou a contribuição, atenção e transparência do Secretário Tiago em participar da reunião que já
159 se estendia por mais de duas horas debatendo e respondendo aos questionamentos. Secretário Tiago
160 disse que vai redigir uma resposta aos questionamentos do IAB e demais questões que ele anotou no
161 decorrer da reunião. Terezinha solicitou a palavra para finalizar o assunto para prosseguimento da
162 pauta da reunião. Terezinha disse sobre o uso da propriedade pública como concessão apenas. Tiago
163 agradece a contribuição da Terezinha. Ricardo complementa e enfatiza que os conselheiros
164 necessitam dessa documentação da estruturação do programa por escrito. Secretário Tiago disse que
165 irá efetuar o documento com as respostas aos questionamentos e irá pedir para a secretária executiva
166 do COMHABIS, a Daniela enviar aos Conselheiros os informativos das ações já efetuadas pela SEHAB.
167 O Secretário Tiago agradeceu a todos os presentes e anunciou sua retirada da reunião para que o
168 COMHABIS possa prosseguir com a pauta da reunião. Secretário Tiago se retirou da reunião às 15h57.
169 O presidente Ricardo tomou então a palavra para **prosseguir com a pauta**, sendo a análise e alteração
170 da minuta do edital de chamamento para credenciamento da sociedade civil no COMHABIS. Ricardo
171 questionou se os membros do conselho analisaram a minuta do edital e se têm alguma sugestão ou
172 dúvida referente a minuta. Luiz Zamuner e Heitor disse que leram a minuta e não viram nenhum
173 problema. Ricardo solicitou a manifestação dos conselheiros para se candidatar à comissão de
174 credenciamento para o edital. Hayane, vice-presidente questionou sobre o item 2.3 sobre o vínculo
175 empregatício da instituição e por análise e escolha dos membros não houve alteração na minuta para
176 este item. Ricardo mencionou sobre a necessidade de se atentar a parte do edital que fala sobre os
177 cargos vacantes. Daniela compartilhou sua tela para mostrar a todos os presentes na reunião a
178 minuta do edital para ir editando conforme as sugestões dos membros. Ricardo disse para os
179 conselheiros irem pensando em pessoas que possam ser convidadas a contribuir. Daniela disse que é
180 importante se atentar a necessidade de aguardar a publicação do edital primeiro, para ter uma
181 igualdade entre os interessados. Ricardo leu os nomes dos cargos que estão vacantes e explica que a
182 comissão de credenciamento composta por presidente, vice-presidente e secretário, será responsável
183 em analisar as candidaturas e escolher quais são as entidades pertinentes ao tema do COMHABIS,
184 bem como verificar a documentação da entidade. Ricardo perguntou novamente aos presentes,
185 quem gostaria de participar da comissão de credenciamento. Silvana manifestou interesse como
186 presidente da comissão de Credenciamento. Denise se manifestou como Vice-presidente da
187 Comissão de Credenciamento. Ricardo Zamuner se manifestou como Vice-presidente, sendo assim
188 ficou a Denise como Secretária da Comissão de Credenciamento. Ricardo enfatizou que a Comissão é
189 temporária e irá se desfazer assim que os membros forem escolhidos e nomeados. Denise questionou
190 sobre a forma de inscrição e a Daniela disse que a inscrição será 100% online. Ricardo disse que o

191 texto do edital foi aprovado, não havendo mais dúvidas. Daniela tomou a palavra dizendo sobre os
192 itens grifados em amarelo na minuta do edital referente às datas de publicação e prazos de cada
193 etapa. Daniela disse que vai verificar sobre os prazos. Daniela disse também que falta criar o
194 formulário de inscrição no Google Forms e um novo email de credenciamento. Ricardo disse que a
195 data para cada etapa deve ser definida em relação a data da publicação do edital, pois não tem como
196 saber previamente quando o edital será publicado. Silvana questionou sobre a possibilidade da
197 publicação do edital na página da Prefeitura. Daniela disse que o COMHABIS tem uma página
198 exclusiva para publicação de documentos oficiais aprovados em reunião. Daniela disse que vai
199 verificar com a SAJ e a SECOM como é o procedimento para publicação e comunicará por WhatsApp a
200 comissão executiva e comissão de credenciamento sobre a resposta. Daniela disse também que
201 deixará grifado de amarelo onde terá que inserir o link de acesso para a ficha de inscrição, pois ainda
202 terá que ser criado o formulário de inscrição online que ainda não foi criado e perguntou o que deve
203 conter nesse formulário. Ricardo disse que deve ser o mais simples possível. Daniela e Ricardo disse
204 que não conseguiu entender a fala da Silvana. Daniela disse que no item 3.2 tem uma lista de
205 documentação que deverá ser enviado por email, que é diferente dos dados que devem conter na
206 ficha de inscrição. A Comissão definiu que os dados que serão solicitados na ficha de inscrição será
207 nome, CNPJ, endereço, telefone e email da entidade da sociedade civil, nome, RG e CPF do membro
208 indicado pela entidade, a escolha do seguimento. Luiz Augusto Zamuner disse para incluir o seguinte
209 texto na Ficha de Inscrição *“Nos Termos do art. 7º, “caput”, inciso I, da Lei nº 13.709/2018, autorizo o*
210 *armazenamento e manutenção dos dados fornecidos na inscrição por tempo indeterminado”* sendo
211 autorizado por quem assina a ficha de inscrição. Daniela disse sobre o último parágrafo da Ficha de
212 Inscrição que diz sobre o link que será disponibilizado. Daniela disse que se a ficha de inscrição for
213 feita por formulário Google Forms, não será possível a assinatura do interessado e sugeriu que a ficha
214 de inscrição fosse publicada no Jornal do Município como anexo do Edital e o arquivo da ficha de
215 inscrição ser disponibilizado na página do COMHABIS para que o interessado possa preencher
216 imprimir, assinar, digitalizar e enviar pro email de credenciamento juntamente com a cópia dos
217 demais documentos solicitados no edital. Silvana pergunta se é possível criar uma pasta na nuvem
218 para armazenar os arquivos recebidos para credenciamento. Daniela disse que poderia ser melhor
219 por email. Luiz Zamuner perguntou se o email será feito na plataforma GSuits ou email pessoal Gmail.
220 Daniela disse que deverá ser criado ainda o email *credenciamentocomhabis*. Ricardo disse que será
221 @gmail. Luiz Zamuner perguntou se não poderia ser criado um email com @comhabis e a Daniela
222 disse que o COMHABIS não tem um site, apenas uma página dentro do site da prefeitura de
223 Sorocaba. Ricardo disse que acha que o formato de formulário do Google Forms não irá funcionar e
224 sugeriu que a ficha de inscrição seja enviada por email. Daniela sugeriu novamente que a Ficha de
225 Inscrição fosse disponibilizada na página do COMHABIS no site da Prefeitura para impressão,
226 preenchimento, assinatura, digitalização e envio por email. Luiz Zamuner disse que poderá haver
227 dificuldade de entender a letra de quem for escrever manuscrito. Daniela disse que o documento
228 também pode ser preenchido digitalmente e apenas impresso para assinatura. Luiz Zamuner disse

que o Google Forms deve ter uma ferramenta para criação desse formulário com formato de impressão e assinatura. Daniela disse que vai verificar como é feito esse formulário e se será possível efetuar. Daniela perguntou se irá permanecer pelo Google Forms e foi aceito. Daniela perguntou se o encaminhamento dos documentos será por email aos cuidados de Silvana. Silvana disse que não precisa colocar aos cuidados dela, sendo necessário apenas o envio para o email descrito no edital. Luiz Zamuner sugeriu um formulário chamado JotForm. Daniela disse sobre um trecho do edital grifado em amarelo sobre os prazos recursais. Ricardo disse que não é para colocar datas e sim a quantidade dias, conforme os outros prazos. Daniela disse que corrigiu no edital o item 5.1 e 5.2 sobre para os prazos recursais. Ricardo pediu para alterar o item 5.2 para *“5.2. Os Recursos deverão ser enviados para o e-mail credenciamentocomhabis@gmail.com até o sexto dia corrido após a divulgação da lista de credenciados no Diário Oficial do Município e serão julgados pela Comissão Organizadora de Credenciamento das entidades representantes da Sociedade Civil, devendo a decisão ser informada por e-mail a entidade postulante no prazo de 05(cinco) dias após o fim do prazo do recurso.”* Denise sugeriu que o link publicado no edital seja o link da página do COMHABIS e na página do COMHABIS seja publicado o link do Google Forms. Daniela disse que vai alterar o link descrito no edital posteriormente antes do envio do edital para publicação. Daniela perguntou se há mais alguma observação a ser feita. Ricardo disse para todos fazerem uma leitura mais atenta e a Daniela discutir posteriormente com a Comissão de Credenciamento instituída para demais alterações que forem necessárias. Daniela pediu para a Silvana, presidente da Comissão fazer um grupo no WhatsApp e incluir ela e o demais membros da comissão para discussões sobre o edital. Daniela perguntou sobre quem irá fazer o email específico para o credenciamento e o formulário online. Ricardo disse que a Daniela deverá criar o email e o formulário e disponibilizar o acesso da Comissão após a criação. Ricardo anunciou a finalização da pauta e reforçou sobre a apresentação das ações da SEHAB na próxima reunião. Daniela questiona sobre o prazo para envio do documento da SEHAB com as respostas aos questionamentos do IAB, questiona se pode ser cinco dias antes. Ricardo concordou com o prazo sugerido. Ricardo frisa também que o informativo das ações da SEHAB de janeiro a março, conforme dito pelo Secretário Tiago será enviado para a Daniela que enviará ao Conselho. Ricardo também confirma que para a próxima reunião ordinária terá a continuação do debate sobre os questionamentos do IAB com base nas respostas que forem enviadas pela SEHAB. Ricardo disse que conforme fala do Secretário Tiago, ele estará presente na próxima reunião. Ricardo disse que a próxima reunião será para finalizar a pauta sobre o Programa Casa Nova Sorocaba. O conselheiro Gustavo Isaia suplente da Silvana da UNIP se apresenta e pede desculpas sobre não estar falando muito na presente reunião devido ele ainda estar aprendendo sobre a “liturgia do conselho”. Ricardo agradeceu a presença de todos. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente Ricardo às dezessete horas e quatro minutos, da qual eu, Daniela Schmidt Antunes, membro titular representando a SEHAB e Secretária Executiva do COMHABIS, lavro a presente ATA.